



**XXVIII
CONBRAVE**

LIVRO DE RESUMOS

XXVIII Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária

IX Congresso Internacional de Medicina Veterinária em Língua Portuguesa

II Congresso do Colégio Brasileiro de Aquicultura

II Congresso Baiano de Clínicos de Pequenos Animais

I Congresso Nordestino de Buiatria

EXPOCONBRAVET



Promoção/ Realização

SBMV

SMVBA

722**QUADRO ESPERMÁTICO DE TOUROS
COM TORÇÃO TESTICULAR**Machado, R.¹; Mendes, R.C.²; Barbosa, R.T.¹;

1. Embrapa Pecuária Sudeste. Caixa Postal 339, 13.560-970, São Carlos, SP
2. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

O exame clínico andrológico (ECA) deve ser uma exigência para a comercialização de touros. Um achado freqüente no ECA é a torção testicular [desvio do eixo longitudinal do cordão espermático causando posicionamento anômalo do(s) testículo(s) na bolsa escrotal]. Este estudo objetivou determinar o quadro espermático de touros da raça Canchim (CA) e do grupo genético MA portadores dessa alteração e também de torção da cauda do epidídimo. Realizou-se o ECA de 131 touros CA e 33 MA com 19 a 60 meses de idade, criados em pastagem e mantidos isolados de fêmeas na Fazenda Canchim da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos, SP). Nove touros CA (6,9%) e 02 MA (6,0%) apresentaram torção, com desvios de 15° a 180°, tanto no testículo direito quanto no esquerdo. A coleta e avaliação do sêmen e a interpretação do ECA seguiram o manual editado pelo Colégio Brasileiro de Reprodução Animal. Os valo-

res (média $\pm$ desvio padrão) para circunferência escrotal, volume ejaculado, concentração espermática, motilidade individual progressiva, vigor (escala 0-5) e total de defeitos morfológicos foram, respectivamente, de: $32,6 \pm 2,7$ cm; $5,6 \pm 2,4$ ml; $438 \pm 305 \times 10^6$ spz/mm³; $43,2 \pm 20,0\%$; $2,36 \pm 1,14$ e $22,2 \pm 0,01\%$. Um dos touros (9,09%) com torção foi considerado "apto" para a reprodução e 47,0% (72/153) dos restantes foram aprovados no ECA. Verificou-se que a taxa de aprovação em ECA dos touros portadores de torção testicular e/ou epididimária foi significativamente ($p < 0,05$; $\chi^2 = 4,55$) inferior (9,09%) daquela auferida por touros isentos daquelas anomalias (47,0%). Conclui-se que a torção testicular e/ou epididimária é um achado relevante do ECA, requerendo estudos detalhados sobre seu potencial impacto sobre a fertilidade de touros.